

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: GINÁSTICA E ATLETISMO NO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fernanda Costa Tupinambá

Andrá Gomes Sant'Ana

Luciana Pedrosa Marcassa

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado, Atletismo, Ginástica.

O Estágio Supervisionado em Educação Física tem por objetivo proporcionar aos estudantes que atuam em Escolas de educação básica e experimentem a prática da docência sobre a supervisão da orientadora do estágio e dos professores da Escola. No ano de 2013 o estágio foi realizado em parceria com a Escola de Educação Básica Jurema Cavallazzi, no bairro José Mendes em Florianópolis, Santa Catarina, que atende crianças do primeiro e segundo ciclo do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Este texto discute a proposta de ensino da Ginástica e Atletismo para alunos do segundo ano do Ensino Fundamental. Trata-se de um Plano de Ensino desenvolvido pelos acadêmicos com o objetivo de promover a elaboração de conceitos e a apropriação de movimentos, gestos e experiências corporais de modo que as crianças apreendam o conteúdo de forma crítica e participem da construção do conhecimento (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Para a criação da proposta e escolha dos conteúdos foi feita uma análise da conjuntura da comunidade e da Escola, seu funcionamento e rotina, observação das aulas de Educação Física e intervenção. A turma é composta por dezoito crianças entre sete e oito anos, moradoras em sua maioria do Morro da Queimada localizado atrás da Escola. As aulas foram expositivas e práticas divididas em dois semestres. No primeiro semestre foi trabalhado o conteúdo da Ginástica Rítmica, apresentação dos aparelhos da GR como a corda, a bola, a massa, a fita e o arco, construção da fita e conceitos específicos da modalidade. O segundo semestre trouxe como conteúdo o Atletismo como esporte, trabalhando as corridas e os lançamentos. A prática social inicial se deu por meio de vídeos e imagens tanto nas corridas como nos lançamentos, em seguida a instrumentalização prosseguiu com a construção de uma “minipista” de atletismo na escola e atividades que abordavam as corridas de velocidade, corridas de longa distancia, revezamentos e corridas com obstáculos. Assim como nas corridas, os lançamentos foram instrumentalizados por meio de imagens e construção dos materiais como o disco, o peso, o dardo e o martelo. Após a construção dos materiais, foram propostas atividades de experimentação e reflexão sobre as modalidades. À medida que os conteúdos eram trabalhados, a problematização acompanhava todo o processo permitindo que as crianças compreendessem os conceitos e procedimentos estudados. A avaliação foi feita em forma de provinhas escritas que exigiam que o aluno demonstrasse por meio de desenhos e escrita o que compreendeu do conteúdo. As provas foram aplicadas ao final de cada bimestre, relacionadas ao conteúdo trabalhado naquele período. Além das provas escritas foram feitas atividades práticas que exigiam uma reação rápida de cada criança demonstrando o que era pedido. Ao final do estágio concluímos que as crianças realizaram sínteses e algumas chegaram a prática social final, incorporando os conteúdos que foram trabalhados, principalmente a ginástica. Quanto aos estagiários, a experiência de docência foi muito importante como base para ingressar nas escolas como professores no futuro.

Referências:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

VYGOTSKI, L. A formação social da mente. **Psicologia**, v. 153, p. V631, 1984.

VYGOTSKY, Lev S. et al. Pensamento e linguagem. **Edição eletrônica: Ed Ridendo Castigat Mores. Disponível em**, 1989.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Autores Associados, 2002.

Bracht, Valter; Caparroz, Francisco Eduardo. **O tempo e o lugar de uma didática da Educação Física**. RBCE, v.28, n.2, p.21-37, jan 2007.